



aorp

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

08

RELATÓRIO E CONTAS

Índice	1	Estrutura associativa
	2	Mensagem do Presidente
	3	Actividades AORP
	4	Contas do Exercício
	5	Parecer Conselho Geral

1 Estrutura Associativa

aorp
Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

	Empresa	Nome
Assembleia Geral	Virgílio Aristides Tavares, Herdeiros, Lda. Sousa & Coelho, Lda. Jóias Rocha e Carvão, Lda.	Francisco Tavares João Gaspar de Sousa Gomes Alves Maria José Fernandes Carvão
Conselho Geral	António Marinho, Lda. Lucindo da Silva Marques, Lda. Manuel da Silva e Sousa & C.ª, Lda. Francisco Elói Gomes Viana Joicastros – Ourives e Joalheiros, Lda. Europa – Pedro Rosas, Lda. M. Germano Teixeira, Lda. Jorgeouro – Indústria de Ourivesaria, Lda. Paulo Fulgêncio, Lda. Abel Armando da Silva, Lda. Avelino Martins de Castro António Martins de Castro & Filhos, Lda. António da Cruz Moutinho & C.ª, Lda. Domingos Inácio dos Santos & Filhos, Lda. Delfim Pires Marinho Alves & Filhos, Lda. José Manuel Alves Teixeira da Rocha Irmãos Aguiar, Lda.	António Manuel Nogueira Marinho Lucindo da Silva Marques Manuel da Silva e Sousa Francisco Elói Gomes Viana José António dos Santos Castro José Manuel Neves Marques dos Santos Jaime Germano Ferreira Teixeira Alfredo Jorge de Castro Neves Paulo Armandino Meireles Fulgêncio António César Ferreira da Silva Avelino Martins de Castro Joaquim Fernando Fernandes de Castro António da Cruz Moutinho Carlos Inácio Martins dos Santos Nuno Jorge Trindade Marinho Alves José Manuel Alves Teixeira da Rocha Manuel raimundo Simões Correia
Direcção	Manuel Alcino & Filhos, Lda. Jóias Lucente, Lda. F. A. Joalheiros, Lda. Agostinho da Silva Ramos, Lda. Fernando Martins Pereira & C.ª, Lda. Manuel Fernando da Rocha, Unipessoal, Lda.	Manuel Alcino Moutinho Lúcia Maria Gomes Cordeiro da Cruz Pinto Joaquim José Teixeira de Almeida Manuel Correia Ramos Maria do Rosário Vieira das Neves Nuno Agostinho Martins de Castro Rocha
Suplentes	Lebre – Indústria de Ourivesaria, Lda. José Martins Barbosa & C.ª, Lda.	Ana Patrícia Oliveira Barbosa Carlos Moutinho Martins Barbosa

Caros associados,

A vida associativa do ano de 2008 foi marcada pela concretização de um objectivo para a revitalização e dinamização desta associação – a alteração dos estatutos.

No ano em que a associação celebrou 65 anos de história, alterámos o nosso rumo. Passámos a ser a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal, alargamos o nosso âmbito a todo Portugal. Podemos agora ter ao nosso lado todo o sector da ourivesaria, e assim compreendê-lo amplamente e melhor defender todos os seus interesses. Onde há querer, há poder! E para termos poder, temos que dobrar o número dos nossos associados. Para isso, peço a cada associado que traga outro!

O mundo atravessa dificuldades, a que a ourivesaria não consegue fugir. O ambiente é muito complexo e tornou-se menos auspicioso para os negócios. A difícil conjuntura impõe que nos concentremos nos associados, nas suas empresas, ajudando-os a minorar e a ultrapassar a situação.

Rodeámo-nos dos mais diversificados parceiros, quer entidades públicas, como privadas, no sentido de unirmos esforços para combater as dificuldades, apoiámos as empresas nas mais diversificadas áreas, como formação - salientando o Programa PME Formação, que estará no terreno até 2010, e que intervencionará 50 empresas, internacionalização, apoio jurídico, entre outros serviços.

A ourivesaria é uma arte milenar que tem que se equipar e desenvolver o seu design e a sua criatividade!

A questão da Segurança no sector é primordial, que nos faz ter preocupações e angústias diárias. Fazemos reuniões periódicas com a PSP, GNR e o Governo Civil do Porto; com empresas de segurança, com seguradoras, organizámos seminários e palestras sobre o assunto; alertámos os associados para a necessidade de alteração dos seus hábitos, celebrámos protocolos que oferecem serviços de segurança às empresas em condições mais vantajosas, tendo no entanto presente que todas estas acções nunca serão suficientes. Por isso continuaremos a trabalhar, apelando no entanto às empresas que se interessem, que participem, que se consciencializem do risco. Só assim, poderemos defender-nos! Lamentavelmente os ourives não colaboram e infelizmente, não têm consciência do risco que correm!

Nas páginas seguintes, encontrarão em detalhe aquela que foi a actividade desta associação ao longo do ano de 2008. Pedimos a todos uma leitura atenta deste documento.

Acredito que é nos momentos difíceis que as empresas e as pessoas se reencontram, se ganham novas energias e novos rumos... Acredito que vivemos em ciclos, e a este menos bom seguir-se-á um de recuperação. Estou seguro que as empresas do nosso sector, com a ajuda desta associação serão capazes de superar este período. Temos capacidade e vontade para tal. Apelo por isso à intervenção de todos os associados, a uma participação activa nas actividades por nós propostas. Queremos ouvi-los, queremos saber quais as vossas dificuldades, para os podermos ajudar como desejamos.

Finalmente, é minha convicção que estes momentos mais difíceis precisam de associações fortes, coesas e dinâmicas, e isso só conseguimos se os nossos associados assim o pretenderem. A nossa força passará por sermos mais em número e a nossa competência será melhor se todos participarem na vida associativa! Estarei aqui para apoiar os rumos desta renovada associação, rumos que serão de sucesso se trabalharmos unidos!

Com as melhores saudações associativas,



Manuel Alcino Figueiredo Moutinho
Presidente de Direcção

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

O momento histórico no percurso associativo da AORP aconteceu na Assembleia Geral Ordinária realizada a 22 de Abril, com continuação a 12 de Maio, no CINDOR, em Gondomar, onde para além de se aprovar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Geral, relativos ao exercício do ano de 2007, foi também apresentada, discutida e aprovada a proposta da Direcção de alteração dos Estatutos da AIORN, que não eram alterados há mais de 50 anos, revelando-se por isso ultrapassados em algumas matérias, importantes ao desenvolvimento da associação.

Com a presença de mais de metade dos associados, os novos estatutos foram aprovados, determinando o alargamento sectorial da AORP a todas as áreas da ourivesaria e relojoaria, passando a incluir retalhistas, armazenistas, designers, e restantes profissionais ligados a esta arte, e ainda estendendo o âmbito geográfico a todo o país. Assim passámos a denominar-nos AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal.

SEGURANÇA NO SECTOR

Durante o ano, foram várias as acções que organizámos tendo em vista a diminuição do clima de insegurança que assola o sector. Para além dos seminários, das circulares aos associados, dos protocolos com companhias de seguros e empresas de segurança, reunimos a 2 de Setembro com a Polícia Judiciária (Directoria do Porto), representada pelo Director Nacional Adjunto, Sr. Baptista Romão, e pelo Subdirector Nacional Adjunto, Dr. Pedro Machado, onde foi tratado este tema e demonstrada a nossa preocupação pelo elevado número de assaltos a que se tem assistido nos últimos tempos. Esta reunião teve como objectivo analisar a situação e adoptar medidas que ajudem a prevenir este problema. Dessa reunião saiu a criação de uma linha de telefone disponível 24 horas para o sector da ourivesaria.

Em Outubro, por iniciativa da Câmara Municipal de Gondomar, foi criado um grupo de trabalho, liderado pelo Governo Civil do Porto, com o objectivo de se criar um Plano Nacional de Segurança na Ourivesaria. Deste grupo fazem parte, além da AORP, como principal entidade dinamizadora, o Governo Civil do Porto, Protecção Civil da Câmara Municipal de Gondomar (Vereador Dr. Telmo Viana), Polícia Judiciária (representante da Directoria do Porto), Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana.

CONTRASTARIAS

Durante o ano de 2008, reforçámos as nossas relações institucionais com o Departamento das Contrastarias. Aproximámos posições que nos permitiram chegar mais perto do objectivo de alteração do Regulamento das Contrastarias, objectivo que vem sendo prometido e atrasado de ano para ano.

A propósito do Regulamento n.º 764/2008, de 9 de Julho, conhecido como Regulamento Comunitário de Reconhecimento Mútuo, enviámos a 20 de Outubro um ofício ao Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, a solicitar uma reunião para explicarmos de forma detalhada as nossas preocupações face à aprovação da legislação referida, que estabelece procedimentos para a aplicação de certas regras técnicas nacionais a produtos legalmente comercializados noutra Estado-Membro.

Esta legislação implica uma alteração profunda das regras de funcionamento da comercialização do sector da ourivesaria. Por esse motivo, alertámos ainda para o facto de o referido Regulamento vir trazer para este sector graves prejuízos, por não dar as necessárias garantias ao consumidor, caso não exista uma cláusula de salvaguarda, que consistiria em Portugal aprovar a exclusão da sua aplicação aos artefactos de metais preciosos, à semelhança da posição tomada pelo Reino Unido e Irlanda.

Sem respostas até ao final do ano, organizámos em colaboração com outras associação do sector uma Petição Colectiva a entregar na Assembleia da República, tendo-se conseguido cerca de 5.800 assinaturas. Viemos em 2009 a conseguir que o Governo acolhesse a nossa posição.

PROGRAMA FORMAÇÃO PME

Num primeiro grande passo para a qualificação do sector demos início, em Outubro a um ambicioso projecto com o nome de "Ourivesaria em Acção". Esta é a primeira intervenção do género direccionada exclusivamente para as características do sector.

O projecto conta com o apoio da AEP – Associação Empresarial de Portugal, como entidade intermediária. A intervenção é financiada a 100% pelo Programa Operativo Potencial Humano (Medida 3.1. Programa Formação PME) do QREN.

Durante 2 anos (2008-2010) cinquenta PME's do sector vão participar numa intervenção do tipo "formação / acção", adaptada à realidade e expectativas de cada uma das empresas. A intervenção está pré-definida pelo Programa, sendo estruturada a partir de duas tipologias de intervenção: horas de CONSULTORIA (Diagnóstico + Plano de Desenvolvimento e Implementação de medidas) e de FORMAÇÃO (Acções de Formação - dentro da empresas, em horário laboral ou pós-laboral).

O sucesso de "Ourivesaria em Acção", assenta na participação activa e responsabilização dos próprios empresários e colaboradores, assim como na capacidade de mobilização do próprio sector. A primeira fase de intervenção junto de 26 empresas começou a decorrer em Outubro de 2008 e estender-se-á até Outubro de 2009, no entanto ainda se abrirá uma segunda fase de candidaturas para o ano de 2009-2010.

DEMONSTRAÇÃO DE MICROFUSÃO

Preocupada com a modernização tecnológica (equipamentos e técnicas de fabrico) a AORP, em parceria estreita com o Grupo Cookson (sendo representado em Portugal pela empresa Koutadly, S.A.) e o CINDOR, organizou, no dia 18 de Junho, uma Demonstração de Microfusão intitulada "A Obtenção da Máxima Produtividade e Qualidade na Fundição de Objectos de Ouro e Prata". Participaram activamente e de uma forma interessada nesta acção 43 empresas do sector da ourivesaria e 11 formadores do CINDOR.

CURSOS DE GEMOLOGIA

Decorreram entre 31 de Março e 2 de Abril, no edifício-sede da AORP, acções na área de Gemologia que incidiram nos seguintes temas: "Critérios para a Avaliação de Diamantes", "Cálculo de Pesos em Pedras Cravadas" e "Moissanite Sintética", que contaram com a participação de estudantes, industriais e comerciantes de ourivesaria.

Mais tarde, de 5 a 9 de Maio, e dado o sucesso da iniciativa anterior, mais acentuado na área dos diamantes, foi organizada a nova acção "Identificação e Avaliação de Diamantes Soltos e em Jóia", de carácter mais prático e complementar da primeira. Participaram neste curso 12 profissionais de ourivesaria das mesmas áreas dos seminários anteriores.

Estes cursos estiveram a cargo do Sr. Dr. Rui Galopim de Carvalho, gemólogo e representante de Portugal no ICA – International Coloured Association.

ASSOCIAÇÃO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA MODA (APCM)

A Associação Pólo de Competitividade da Moda (APCM), que em terminologia anglo-saxónica usa a designação "Portugal Fashion Cluster", foi formalmente constituída no dia 9 de Outubro de 2008, no Porto.

Tendo como objectivo a implementação de iniciativas e estratégias de eficiência colectiva que visem a internacionalização, a inovação, a qualificação e a modernização do agregado fileira moda e que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de concentração através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros actores relevantes para o desenvolvimento da fileira, a APCM tem como meta fundamental promover a imagem e a valorização dos sectores de ourivesaria, têxtil, vestuário e calçado.

Simultaneamente, a Associação Pólo de Competitividade da Moda procurará fomentar a investigação e a troca constante de ideias, experiências e projectos, dinamizar iniciativas que valorizem a cooperação entre entidades que actuam nos sectores de actividade da fileira moda, estabelecer contactos privilegiados com universidades, unidades de investigação e outros organismos públicos ou privados, bem como com associações congéneres, entre outros.

Em 2008, no seguimento de uma série de reuniões entre várias associações e numa lógica de estratégias colectivas, a AORP (Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal) constituiu-se como uma das entidades sócio-fundadoras da APCM, tal como a APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos), a ANIVEC/APIV (Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confecção), a ANJE (Associação Nacional dos Jovens Empresários), a ATP (Associação Têxtil e Vestuário de Portugal), o CITEVE (Centro Tecnológico da Indústria Têxtil, Vestuário e Confecção), o CTCP (Centro Tecnológico do Calçado de Portugal), a Associação Moda Lisboa, o INESC – Porto (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores) e outras personalidades e empresas relevantes no domínio da moda como a Topázio, Monseo, Luís Onofre, Dielmar ou Riopelle.

CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO

Logo no início do ano de 2008, iniciámos as negociações relativas à alteração do Contrato Colectivo de Trabalho - Indústria de Ourivesaria na área dos Escritórios, com a FEPCES – Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços. As reuniões sucederam-se, não tendo sido no entanto possível chegar-se à publicação do texto acordado, por o sindicato se ter alegadamente desinteressado da matéria.

Relativamente à montagem, chegámos a acordo na revisão do Colectivo de Trabalho - Indústria de Ourivesaria, com a FIEQUIMETAL – Federação Intersindical das Indústria de Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Energia e Minas, e com o SIMA - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, culminado com a publicação de um novo texto, no BTE n.º 27, 1.ª série, de 22 de Julho.

CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria

Durante o ano de 2008, frequentaram o CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria, no total, 1282 formandos, com uma carga horária total de 15.613 horas.

O total de formandos desempregados foi de 225 e o de formandos no activo foi de 1.057.

Na continuidade dos cursos EFA (Educação Formação para Adultos), iniciados em 2007, no ano de 2008, este Centro deu formação a 105 formandos, em 6 cursos das áreas de Ourivesaria e Informática.

Os referidos cursos certificam a nível profissional e escolar os adultos, a nível do 9.º e 12.º ano, respectivamente.

Integraram o júri do Processo de Avaliação Final dos formandos do CINDOR, no ano em apreço, de 15 a 23 de Setembro, os seguintes representantes de empresas associadas:

- Ourivesaria de Pratas / Cinzelagem (de 15/09 a 23/09): Carlos Inácio Martins dos Santos, Manuel Alcino Figueiredo Moutinho
- Ourivesaria / Filigranas (de 15/09 a 19/09): Joaquim Fernando Fernandes de Castro
- Joalheria / Cravação (de 15/09 a 22/09): Serafim da Costa Oliveira, Joaquim José Teixeira de Almeida

Em representação da AORP, o Sr. Manuel Alcino integrou o júri da prova de avaliação final dos alunos que terminaram os cursos de Qualificação Inicial e Profissional, que decorreu de 15 a 23 de Setembro.

A AORP foi ainda representada pela Sra. Rosário Neves no júri da prova do curso de Assistente de Ourivesaria, que teve lugar de 23 a 26 de Setembro.

2008 foi também o ano da nomeação de um novo director do CINDOR, tendo sido proposto pelo IIEFP o Sr. Dr. César Oliveira Ferreira, que ficou a ocupar o referido cargo.

PROTOCOLOS

Durante o ano de 2008, manteve-se a política de celebração criteriosa de protocolos que tinha sido definida no ano anterior. Procurámos responder às necessidades dos associados, oferecendo-lhes a possibilidade de adquirirem produtos e/ou serviços verdadeiramente úteis às suas empresas, a preços vantajosos. Com isso alargámos também a nossa rede de contactos institucionais, criando relações de colaboração com parceiros nas mais diversas áreas.

Assim, celebrámos protocolos com as seguintes entidades:

- F. Rego – Corretores de Seguros, S.A. – destinado exclusivamente ao sector de ourivesaria, aplicável a seguros de joalherias/ourivesarias/fabricantes. Através da intermediação desta empresa, a HCC Europe garante uma bonificação adicional de 5% do prémio de seguro aos associados da AORP. Este protocolo entrou em vigor em 22 de Outubro.

- Museu de Alberto Sampaio – a 7 de Março, com o objectivo de estabelecer uma parceria institucional, em prol da salvaguarda e promoção da ourivesaria nacional e, em particular, da ourivesaria vimarense, a AORP tornou-se parceira no projecto “Ourives de Guimarães: ao Serviço de Deus e dos Homens”. Este concretizar-se-á numa exposição de ourivesaria vimaranense e na exploração da exposição permanente de ourivesaria do Museu de Alberto Sampaio, assim como na sua exploração didáctico-pedagógica para os mais diversificados públicos.

- Hotel Infante de Sagres – concessão de descontos específicos da ordem dos 15% sobre os preços de balcão, válidos até 31 de Dezembro. O acordo entrou em vigor a 10 de Março.

- Argent International Mediação de Seguros, Lda. – aplicável a seguros de joalherias/ourivesarias/fabricantes, este protocolo concede 20% de desconto no prémio de seguros comerciais e até 40% de desconto em acidentes de trabalho aos nossos associados. Entrou em vigor a 8 de Fevereiro.

- Cidade das Profissões – com o objectivo de estabelecer uma parceria institucional, foi assinado a 1 de Novembro de 2008 um acordo, que garante informação, aconselhamento e encaminhamento dos associados que se encontram em processos de procura activa de emprego, formação e/ou (re)qualificação profissional.

- Cartrack – Sistema de Controlo e Identificação de Veículos, S.A. – com o objectivo de se obter uma maior segurança no transporte de valores, estabeleceram-se descontos de 20% sobre os preços de tabela de todos os produtos de segurança Cartrack – Quick e Quick Executive. Entrou em vigor a 27 de Outubro.

- Clínica de Gondomar – com início a 1 de Setembro, este acordo estabelece que a utilização do Cartão de Sócio da referida clínica dá direito a um desconto de 50% em todas as consultas, exames e análises clínicas.

FEIRAS NACIONAIS

OURINDÚSTRIA

No seguimento de várias reuniões entre a AORP e a Câmara Municipal de Gondomar, nomeadamente a 21 de Janeiro e a 6 de Fevereiro, foi assinado a 9 de Fevereiro 2008, o protocolo que teve como objectivo definir as competências da CMG e da AORP na organização da feira Ourindústria/2008, que decorreu de 21 a 24 de Fevereiro do mesmo ano, no Multiusos de Gondomar, tendo ficado a AORP como organizadora do evento e a CMG como entidade colaboradora.

Com uma dinâmica, imagem, postura e sentidos inovadores, a AORP de uma forma profissional teve a seu cargo pela primeira vez toda a organização deste evento. Em 2008, a Ourindústria mostrou as suas potencialidades como verdadeira feira do sector. Apresentou-se ao sector com uma imagem cuidada e apelativa e publicitou-se amplamente nos mass media.

A feira contou com a participação de 77 expositores, na sua maioria associados da AORP, assim como designers, empresas de áreas de actividade relacionadas com o sector (seguradoras, empresas de equipamentos de segurança, máquinas, etc.), assim como o CINDOR. Inaugurado pelo Sr. Presidente da CMG, Major Valentim Loureiro, este evento contou ainda com a participação da Senhora Governadora Civil do Porto, Dra. Isabel Oneto.

O programa da feira foi dinamizado por alguns seminários e cerimónias, tais como o Seminário da Clínica Persona de Gondomar sobre “Alimentação Saudável”, no dia 22 de Fevereiro, o Seminário: “Indústria de Ourivesaria – Que Futuro?” da responsabilidade do Sr. Dr. Luiz de Castro e no dia 23, a Cerimónia de entrega do Troféu “Melhor Montra Ourindústria 2008”, da autoria da empresa J. Monteiro

& Filhos, Lda., cujo júri foi constituído por: Zulmiro de Carvalho (Escultor), Dra. Paula Soares (responsável pela formação no CINDOR) e Dr. Manuel Marques (Director da "Gondomar, Coração de Ouro, EM").

O prémio para a "Melhor Montra" da feira foi entregue à empresa "António Ascensão Castro & Filhos, Lda."

Para finalizar, no mesmo dia 23, realizou-se a entrega dos Certificados de Participação na Ourindústria 2008 aos expositores.

Feito o balanço deste evento, a feira teve um total de 1.452 pessoas a visitá-la, sendo que 988 foram profissionais do sector.

Fazendo o acompanhamento do pós feira, foi enviado um inquérito de satisfação a todos os participantes, tendo-se registado de uma maneira geral um agrado com a organização do evento, e com toda a logística, apontando-se como pontos menos fortes a necessidade de maior divulgação da feira.

Na sequência deste inquérito apresentámos aos nossos associados os seus resultados, numa reunião que decorreu no Cindor, a 20 de Maio.

PORTOJÓIA

Em Setembro, eis chegada a data de outro grande acontecimento para o sector da ourivesaria, a Portojóia - Feira Internacional de Joalheria, Ourivesaria e Relojoaria, que teve lugar de 24 a 28 de Setembro de 2008, na Exponor, Matosinhos, e que contou com a nossa participação.

Aproveitando o evento houve a apresentação formal aos associados da nova designação e imagem da associação – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal.

Porque começámos em 2007 a estar na Portojóia expostos com dinamismo e distinção, 2008 seguiu a mesma linha de trabalho. Apresentámo-nos aos visitantes com um stand mais apelativo e mais convidativo à contemplação das jóias. Tivemos como parceiro a Nespresso, que ofereceu momentos de puro requinte na degustação do café a todos os visitantes.

Como vem sendo hábito, a AORP esteve presente na feira ao lado de algumas empresas associadas (expostas em stands individuais ou num colectivo). Foram elas: A. J. Amorim, Lda., Abel de Jesus da Silva & C.ª, Lda., Agostinho da Silva Ramos, Lda., Martins Castro & Filhos, Lda., António Santos Moreira & Irmãos, Unip., Lda., Bruno da Rocha, Soc. Unip., Lda., Fernando Martins Pereira & C.ª, Lda., Forever Gold Unipessoal, Lda., José Manuel Teixeira da Rocha, José Martins Barbosa & C.ª, Lda., Manuel Fernando da Rocha Unipessoal, Lda. e Palavra de Prata.

A feira contou com um diversificado programa. Destacámos os Seminários da ICA (International Colored Gemstone Association) que abordaram a temática "Gemas & Gemologia", e decorreram nos dias 26 e 27 de Setembro. Salientámos ainda o seminário do dia 26 sobre "Venda de Pedras Coloridas através do Conhecimento do Produto", que contou com a participação do Sr. Edward Johnson, director do GIA Londres, como orador.

Ainda no decurso desta feira, e num ambiente de bastante descontração, estivemos no lançamento do livro "Diamantes de Laboratório – Guia de Informações sobre Diamantes Gerados por HPHT e CVD", da autoria de Branko Deljanin e Dusan Simic (GHI – Gemology Headquarters International), cuja tradução e apresentação da obra esteve a cargo do Sr. Dr. Rui Galopim de Carvalho. A AORP associou-se a este lançamento, sendo a única entidade em Portugal com direitos de venda deste livro.

Atenta aos problemas de segurança no sector da ourivesaria, a AORP organizou ainda um seminário sobre esta temática com o objectivo de ajudar o sector a prevenir os assaltos através de uma mudança de comportamentos e hábitos. O referido Seminário realizou-se a 26 de Setembro com os seguintes temas e oradores:

"Prevenção Criminal e Condutas Securitárias" (Comissário Marco Teixeira, da Polícia de Segurança Pública); "As Boas Práticas de Segurança" (Dr. José Monteiro, Coordenador de Investigação Criminal da Polícia Judiciária); "Segurança dos utentes e das Contrastarias" (Eng.ª Conceição Ferreira, Imprensa Nacional – Casa da Moeda (INCM), "Identificação dos Riscos e Formas de Intervenção" (Sr. Fernando Rego, F. Rego – Corretores de Seguros, S.A.), intervenção do Ministério das Finanças e Debate.

PATRIMÓNIO PREDIAL

No seguimento da acção do ano 2007, continuámos a realizar as obras de recuperação do Edifício da Rua Visconde de Bóveda, com o objectivo de o modernizar e capacitá-lo para uma rentabilização plena através do arrendamento dos escritórios. Recuperou-se em 2008, o 2.º andar, o qual foi objecto de um contrato de arrendamento logo no mês seguinte à conclusão das obras, o que significou também o arrendamento de mais um lugar de garagem.

Neste edifício ficaram apenas a faltar as obras de recuperação das zonas comuns e do 4.º andar, alvo, ainda no decurso desse ano, de um processo de despejo do inquilino por falta de pagamento de rendas.

Já no Edifício sede da AORP realizaram-se obras de recuperação da antiga zona da secretaria, permitindo a possibilidade do seu arrendamento como espaço autónomo do resto da casa. Finalizadas as obras foi deliberado colocar no mercado do arrendamento o espaço recuperado.

Já entre os dias 13 e 16 de Outubro, foi arrendada uma sala da AORP onde foi dada formação em Gemologia aos seus colaboradores, formação essa dada pelo Sr. Dr. Rui Galopim de Carvalho.

A 28 de Agosto decidiu a Direcção, abrir AORP ao público, colocando-se para isso portas de vidro na entrada da associação.

IMAGEM CORPORATIVA

Em 2008 apresentámos a nossa imagem corporativa – moderna, equilibrada, apelativa e com a capacidade de seduzir os nossos associados e o sector. Em 2008 ficámos mais bonitos!

Apresentámos também um novo site que foi organizado, de forma a que os nossos associados tivessem acesso a uma variedade de informação on line, em qualquer altura, desde os preços diários de referência do ouro e da prata até aos protocolos celebrados com diversas entidades e às notícias mais actuais, relacionadas com o sector da ourivesaria. O site permite também que os nossos associados e outros profissionais do sector anunciem as suas empresas ou produtos através de banners publicitários, a preços convidativos. Demos assim, continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com a empresa de comunicação e marketing PinguimGroup.

DIVERSOS

Em 2008, a AORP, enquanto associação representativa do sector, participou activamente na discussão dos mais diversos assuntos de relevo para o sector.

A AORP esteve presente a 7 de Fevereiro, numa reunião do Projecto "Por um fio de Ouro", que decorreu na Póvoa de Lanhoso.

A 19 de Fevereiro, estivemos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), no Seminário "Marcação de Objectos: Que Importância para um Sistema Integrado de Protecção do Património Cultural?". Este seminário, promovido pela secção de Museologia da FLUP, abordou as seguintes vertentes: Processos de marcação: políticas, práticas e riscos inerentes; A marcação de segurança de obras de arte e objectos de valor: uma proposta e demonstração prática de processos de marcação de segurança.

Aprovado o projecto de internacionalização Ourivesaria 2008, depois de apresentado aos sistemas de incentivos do QREN, o Presidente da AORP esteve presente na sua assinatura, na cerimónia de apresentação da aprovação de Projectos Conjuntos, que decorreu no dia 3 de Março, no Centro Cultural de Belém, Lisboa.

A 14 de Março a Associação esteve presente num evento que comemorou a inauguração do Monumento ao Ourives, colocado na Rotunda do Pinheiro, na Póvoa de Lanhoso.

A 3 de Abril decorreu o Seminário "PME – O Presente e o Futuro", no Europarque, Santa Maria da Feira, ao qual também assistimos.

A 16 de Abril participámos no Seminário: "Design como Recurso Estratégico", realizado em Aveiro e a 18 de Abril assistimos à "Conferência sobre Parcerias Público-Privadas: Desafios e Oportunidades", que decorreu no Auditório do Palácio da Bolsa, Porto.

Foi discutida a Agenda da Moda 2008-2013, na CCDR-N, a 21 de Abril. Neste âmbito - Plano de Acção – Moda, coordenado pela CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no qual nos integrámos em 2007, participámos em mais uma reunião a 15 de Maio e outra a 2 de Junho.

Em Maio, participámos também no 159.º Aniversário da AEP – Associação Empresarial de Portugal, que decorreu no Europarque.

A 21 de Junho, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, a AORP, representada pela Secretária-Geral participou no Seminário / Fórum sobre Comercialização e Internacionalização da Ourivesaria, a convite da Câmara Municipal da mesma cidade. A intervenção efectuou-se no 2.º painel do programa, subordinado ao tema: "Experiências empresariais ligadas à ourivesaria", tendo falado sobre a "Experiência de Internacionalização da Ourivesaria Portuguesa".

A 1 de Julho participámos numa Conferência na Exponor, com a temática "Como ter sucesso em Feiras e Eventos", tendo como orador Bob Dallmeyer. Ainda no mesmo dia, decorreu um Encontro na Universidade Católica Portuguesa sobre "Reflexão Estratégica", no qual participou o Presidente da AORP.

A 4 de Julho, a AORP esteve presente na inauguração da exposição "Cores e Contornos in Urbis", que decorreu em Guimarães. Esta exposição foi o resultado de um projecto da responsabilidade da Universidade do Minho, que consistiu na criação de novas ligas de ouro com cores e texturas até então desconhecidas.

A 11 de Setembro, participámos em mais uma reunião plenária do CSA – Conselho Superior Associativo, integrado na AEP – Associação Empresarial de Portugal, à semelhança de anos anteriores, representados pelo Presidente da AORP.

A 8 de Outubro, teve lugar a Sessão Pública de apresentação dos Modelos de Gestão do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Edifício da Alfândega do Porto, na qual estivemos presentes.

A 26 de Setembro, a AORP participou num Colóquio de Ourivesaria, que decorreu na Universidade Católica, no Pólo da Foz, Porto.

A convite do IAPMEI, estivemos presentes, a 14 de Outubro, na "Convenção PME Líder", que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira.

A 16 de Outubro teve lugar na AORP uma reunião com a uma empresa de segurança, na AORP, para iniciarmos um projecto relacionado com o transporte de peças de ourivesaria desde as empresas associadas mais afastadas do Porto e Gondomar até à Contrastaria e vice-versa, como forma de as ajudar a reduzir os elevados custos que têm sentido no transporte das suas peças para marcar na Contrastaria.

No dia 23 de Outubro participámos no Seminário: "7.º Programa – Quadro – Incentivos com Futuro", que decorreu na AEP e em 12 de Novembro, decorreu uma sessão pública de lançamento do Programa Pólos de Competitividade, na qual também participámos.

Estivemos presentes, a 19 de Novembro, na apresentação da boutique da Monseo, que abriu no Porto.

A 15 de Dezembro, participámos na sessão "Simplex Empresas", promovida pela AEP.

ASSOCIADOS

Associados em 31/12/2007	310
Demissões ao longo de 2008	62
Admissões em 2008	8
Associados no final do ano de 2008	256

CONTAS DE EXERCÍCIO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O segundo ano de actividade dos corpos sociais da AORP manteve os mesmos princípios de actuação do primeiro ano. Uma política rigorosa de contenção de custos e a procura de novas receitas continuaram a ser as linhas de acção.

Se por um lado houve a preocupação de não aumentar os custos de funcionamento, por outro procurou-se criativamente gerar novas formas de arrecadação de receitas. Foram apresentadas duas candidaturas a fundos comunitários, uma na área da Internacionalização e outra na área da Formação/Acção; continuaram-se as obras de recuperação do património, capazes de gerarem dividendos por via do arrendamento e/ou cedência de espaços para nomeadamente a realização de eventos (em particular, rentabilizando o elevado potencial que a sede – Palacete do Século XIX, tem).

Para além do referido, o ano de 2008 foi assinalado por uma profunda alteração estatutária introduzida, que tem, para além do objectivo essencial e primeiro, poder obter uma representatividade transversal do sector, defendendo-o, compreendendo-o e apoiando-o, tem também como objectivo a reconversão da componente patrimonial, pois seria destituída de sentido qualquer alteração no documento estruturador da Associação se não objectivasse uma igualmente profunda mudança da trajectória no capítulo da viabilidade económica e financeira.

Como é bom de compreender, esta legítima expectativa não será, naturalmente, realizável por simples intenção e manifestação de vontade, carecendo de tempo de concretização e de maturação das diversas iniciativas associadas ao projecto contido na acção empreendida de renovação e ampliação do campo de acção. Foram ainda em 2008 lançadas algumas campanhas de angariação de novos associados.

Se a este tempo de imprescindível experimentação dos novos projectos e assimilação das suas virtualidades e capacidades de contribuir para a sustentabilidade dos anseios adicionarmos a reconhecida apatia que se abateu sobre a globalidade da economia e particularmente no nosso país e ainda mais especialmente no sector da ourivesaria, encontraremos o cenário em que decorreu o exercício em apreciação e a que se referem as contas que seguidamente se apresentam e para cuja análise convidamos os senhores associados.

Uma primeira constatação que decorre da observação da conta de exploração, é a de que o resultado negativo do exercício surge manifestamente como afloramento mais evidente da realidade envolvente já aludida e também da igualmente referida insuficiência do tempo para usufruir do êxito das medidas implementadas e cujos frutos avidamente se esperam.

Consequentemente verificamos uma perda da capacidade financeira, com o valor das disponibilidades e valores equivalentes a sofrer também neste ano uma redução notória a que acresce um aumento do passivo, ambos estes indicadores agravados pela urgente necessidade de obras, quer para garantir a conservação do edifício quer para criar condições para novas fontes de receita, como atrás se referiu.

É neste contexto que deve ser interpretado o défice do exercício, que atingiu o montante de 36.815,05 euros (agravado em 10.397,48 euros face ao resultado ano de 2007, que se ficou num défice de 26.417,57 euros). A este propósito cumpre-nos ainda informar que a Associação teve numa das actividades decorridas em 2008 – feira Ourindústria, que pela primeira vez foi organizada pela AORP, um prejuízo no ordem nos 12.000,00 euros, que no fundo poderá justificar este agravamento do défice, que se esperava manter ou reduzir levemente.

Propõe-se que o resultado seja transferido para a conta de resultados transitados.

Uma palavra final para reafirmar a certeza e a convicção de que as iniciativas tomadas, conduzirão à desejada situação de tranquilidade pela qual se pugna arduamente, pelo que se convocam todos para a partilha dos esforços correspondentes.

4 Contas do Exercício

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

POC	ACTIVO	Exercício			
		31/12/07			31/12/06
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:			0,00	
431	Despesas de instalação			0,00	
432	Despesas de investig. e desenvolvimento	9921,09	9921,09	0,00	
441/6	Imobilizações em curso			0,00	
		9 921,09	9,921.09	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	18 549,68		18 549,68	18 549,68
422	Edifícios e outras construções	892 056,61	714 128,81	177 927,80	183 181,95
423	Equipamento básico	88 253,30	87 702,83	550,47	1 433,55
424	Equipamento de transporte	272,47	249,70	22,77	45,47
425	Ferramentas e utensílios	1 529,34	1 514,35	14,99	17,48
426	Equipamento administrativo	200 575,92	197 091,99	3 483,93	4 639,08
427	Taras e vasilhame	0,00		0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	23 940,43		23 940,43	23 940,43
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas	0,00		0,00	
		1 225 177,75	1 000 687,68	224 490,07	231 807,64
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de capital em empresas do grupo			0,00	
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo			0,00	
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas			0,00	
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	495 611,97	232 442,42	263 169,55	268 806,37
4123+4133	Outros empréstimos concedidos			0,00	
441/6	Imobilizações em curso	33 748,65		33 748,65	
447	Adiantamentos p/conta invest. financeiros			0,00	
		529 360,62	232 442,42	296 918,20	268 806,37
	Circulante				
	Existências				
33	Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00
32	Mercadorias	6 209,26		6 209,26	11 662,14
37	Adiantamentos por conta de compras			0,00	
		6 209,26	0,00	6 209,26	11 662,14
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo			0,00	
	Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	6 457,85		6 457,85	10 728,55
212	Clientes - Títulos a receber			0,00	
218	Clientes de cobrança duvidosa	38 129,10	38 129,10	0,00	
253+254	Empresas participadas e participantes			0,00	
229	Adiantamentos a fornecedores			0,00	
24	Estado e outros entes públicos	7 925,82		7 925,82	6 307,97
262+266/7/8+221	Outros devedores	9 228,95		9 228,95	8 920,00
264	Subscritores de capital			0,00	
		61 741,72	38 129,10	23 612,62	25 956,52
	Títulos negociáveis:				
1511	Ações em empresas do grupo			0,00	
1521	Obrigações e tit. partic. empresas do grupo			0,00	
1512	Ações em empresas associadas			0,00	
1522	Obrigações e tit. part. empresas associadas			0,00	
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis			0,00	39 000,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	
		0,00		0,00	39 000,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	46 727,26		46 727,26	30 641,84
11	Caixa	85,91		85,91	1 001,95
		46 813,17		46 813,17	31 643,79
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	9 153,35		9 153,35	9 153,35
272	Custos diferidos	415,59		415,59	48,93
		9 568,94		9 568,94	9 202,28
	Total de amortizações		1 243 051,19		
	Total de Ajustamentos		38 129,10		
	Total do activo	1 888 792,55	1 281 180,29	607 612,26	618 078,74

AB - Activo Bruto; AA - Amortizações e Ajustamentos; AL - Activo Líquido

4 Contas do Exercício

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício	
		2008	2007
	Capital próprio		
51	Capital	99 759,58	99 759,58
521	Acções (quotas) próprias-Valor nominal		
522	Acções (quotas) próprias-Descontos e prémios		
53	Prestações suplementares		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
56	Reservas de reavaliação	668 149,13	668 149,13
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados	-218 192,75	-191 775,21
	Subtotal.....	549 715,96	576 133,50
88	Resultado líquido do exercício	-36 815,05	-26 417,54
89	Dividendos antecipados		
	Total do capital próprio.....	512 900,91	549 715,96
	Passivo		
	Provisões		
291	Provisões para pensões		
292	Provisões para impostos		
293/8	Outras provisões		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
	Outros accionistas (sócios)		
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis		
233	Empréstimos por títulos de participação		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	602,60	35,60
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Empresas do grupo		
253+254	Empresas participadas e participantes		
251+255	Outros accionistas (sócios)		
219	Adiantamentos de clientes		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	6 360,00	
24	Estado e outros entes públicos	2 756,09	2 506,93
262+263+264+265+	Outros credores	67 577,68	51 833,39
267+268+211		77 296,37	54 375,92
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	14 459,48	11 718,08
274	Proveitos diferidos	2 955,50	2 268,78
	Total do passivo.....	17 414,98	13 986,86
	Total do capital próprio e do passivo	94 711,35	68 362,78
		607 612,26	618 078,74

4 Contas do Exercício

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

Cód.Conta	POC	CUSTOS E PERDAS	Exercício			
			2008		2007	
61		Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas:	6 010,26		10 995,35	
		Mercadorias		6 010,26		10 995,35
		Matérias		126 639,06		161 003,40
62		Fornecimentos e serviços externos				
641+642		Custos com o pessoal:	76 053,52		74 611,95	
		Remunerações				
643+644		Encargos sociais:				
		Pensões				
645/9		Outros	15 438,37	91 491,89	14 750,77	89 362,72
66		Amortizações e ajustamentos do exercício	7 481,56		8 007,14	
67		Provisões		7 481,56		8 007,14
63		Impostos	4 634,77		5 262,76	
65		Outros custos e perdas operacionais	2 031,00	6 665,77	2 035,98	7 298,74
		(A)		238 288,54		276 667,35
682		Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684		Ajustamentos de aplic.e investim. Financeiros	5 636,82		5 636,83	
		Juros e custos similares				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	331,81	5 968,63	662,08	6 298,91
		(C)				
69		Custos e perdas extraordinários		244 257,17		282 966,26
		(E)		155 564,41		3 516,03
		(G)		399 821,58		286 482,29
86		Impostos sobre o rendimento do exercício		1 145,52		134,74
		(G)		400 967,10		286 617,03
88		Resultado líquido do exercício		-36 815,05		-26 417,54
		(F)		364 152,05		260 199,49
		PROVEITOS E GANHOS				
71/2		Vendas e Prestações de Serviços				
71		Vendas Mercadorias	10 437,51		21 311,02	
72		Quotas e Joias	58 193,80		58 097,25	
72		Outros Serviços	57 833,14	126 464,45	106 332,91	185 741,18
		Variação da produção				
75		Trabalhos para a própria empresa				
73		Proveitos suplementares				
74		Subsídios à exploração	190 701,19		42 935,68	
76		Outros proveitos e ganhos operacionais				
77		Reversões de amortizações e ajustamentos	3 100,00	193 801,19	3 400,00	46 335,68
		(B)		320 265,64		232 076,86
782		Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784		Rendimentos de participações de capital				
		Rendimentos títulos negoc. outras aplic.financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	33 125,90		27 738,17	
		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	6 414,15	39 540,05	9,70	27 747,87
		(D)		359 805,69		259 824,73
79		Proveitos e ganhos extraordinários		4 346,36		374,76
		(F)		364 152,05		260 199,49
		Resumo				
		Resultados operacionais: (B) - (A) =	81 977,10		-44 590,49	
		Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =	33 571,42		21 448,96	
		Resultados correntes: (D) - (C) =	115 548,52		-23 141,53	
		Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	-35 669,53		-26 282,80	
		Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	-36 815,05		-26 417,54	

Valores em Euros

A Direcção
Manuel Alcino Moutinho
Manuel Correia Ramos

Técnico Oficial de Contas
Nuno Ferreira

Nos termos do disposto nos nossos Estatutos, procedeu este Conselho à análise do Relatório das Actividades Associativas e das Contas relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e oito.

Feita a análise dos mesmos, constata-se que no referido exercício houve um resultado líquido negativo de € 36.815,05.

Podemos referir que os esforços desenvolvidos pelos actuais órgãos sociais no sentido de minimizar os custos e de alargar o leque de receitas, em 2008 não foram ainda suficientes para se atingir o equilíbrio desejado, verificando-se um agravamento do défice de € 10.397,48 face ao resultado ano de 2007.

Por outro lado, verificámos o reforço das actividades da AORP demonstrada pela aposta continuada nas acções de promoção a nível internacional, como seja a presença colectiva em feiras da especialidade no estrangeiro; pela angariação de novos associados de outras áreas do sector; pela criação de novos serviços; pela recuperação do património predial, possibilitando a sua rentabilização pelo arrendamento e pela cedência de espaços para eventos, etc.

No sentido deste aumento ligeiro do prejuízo, e apesar dos esforços, continua-se a verificar uma diminuição do património desta associação, pelo que somente com o envolvimento de todos a AORP será capaz de manter a sustentabilidade necessária para levar a cabo, de forma consistente, a defesa deste sector.

Gostávamos de realçar neste parecer, o esforço e a dedicação dos colaboradores da AORP, que em 2008 trabalharam em prol da vida associativa de uma forma exemplar, e por isso a eles lhes prestamos o nosso agradecimento.

Posto isto, o Conselho emite o parecer de que o Relatório e as Contas merecem a aprovação dos senhores associados.

Porto, 28 de Maio de 2009

O Presidente do Conselho Geral



Francisco Elói Gomes Viana

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

Avenida Rodrigues de Freitas, 204
4000-416 Porto - Portugal
Telefones: +351 225 379 161/2/3
Fax: +351 225 373 292
E-mail: geral@aorp.pt
www.aorp.pt